

Telecomunicações

Biagio de Oliveira Mendes Junior

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene
biagio@bnb.gov.br

Resumo: Desde janeiro/2020, o serviço de telecomunicações do Brasil vem em declínio e em novembro e dezembro/2021 chegou a quase apresentar recuperação, quando se considera o acumulado de 12 meses. Contudo, a atividade passa a acelerar sua recessão e a partir de dezembro/2022, parte de sua mínima no período e em abril/2023, terminou com variação de -3,8%. Apesar do quadro negativo no período em análise, dados recentes confirmam trajetória de recuperação e possível crescimento do setor. Segundo indicadores do IBGE de abril/2023, no acumulado de janeiro-fevereiro/2023 referentemente ao mesmo período do ano anterior, o serviço de telecomunicações apresentou variação de 0,5%; de janeiro-março/2023, variação de 1,3%; e janeiro-abril/2023, variação de 1,8%. A consultoria The Economist Intelligence Unit (EIU) projetou que os investimentos das empresas de telecomunicações serão de 0,4% de participação no PIB em 2023 e 2024 e de 2025 a 2027, estimou um menor valor (0,3%). A receita das operadoras de celular, usuários de internet, assinaturas de banda larga fixa, gasto com equipamentos de TI e gasto total de TI serão crescentes até 2027.

Palavras-Chave: Economia; Serviços; Telecomunicações; Pandemia; Nordeste.

1 Informações das Principais Operadoras do Setor de Telecomunicações no Mundo e no Brasil

1.1 Maiores Empresas de Telecomunicações no Mundo

Entre as 20 maiores empresas de telecomunicação (**Tabela 1**) do Mundo em termos de valor de mercado, em junho/2023, a maioria destas pertence a países desenvolvidos. China, Arábia Saudita, México e Índia estão entre os países em desenvolvimento na tabela. No Brasil existe uma empresa entre as 20 maiores do mundo, que é a operadora Claro, controlada pela America Movil (México). A operadora Telefônica (Espanha) detém 3 empresas listadas no mercado, Telefônica, Telefonica Brasil e

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biagio de Oliveira Mendes Junior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Marcos Falcão Gonçalves (Gerente Executivo), Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Lara Catarina de Aragão F. dos Reis, Mariana Carvalho e Lima, Naate Maia Muniz (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Telefónica Deutschland, que se somados os seus valores de mercado, elas constariam da **Tabela 1**. As operadoras Vivo e GVT do Brasil são controladas pela Telefónica.

Tabela 1 – Mundo – As 20 maiores empresas de telecomunicações em Valor de mercado (US\$ bilhões) em junho/2023

Ranking	Empresa	País de Origem	Valor de mercado (US\$ bilhões)
1	China Mobile	China	170,95
2	Comcast	E.U.A.	163,37
3	T-Mobile US	E.U.A.	157,41
4	Verizon	E.U.A.	145,37
5	AT&T	E.U.A.	108,73
6	Deutsche Telekom	Alemanha	105,69
7	NTT (Nippon Telegraph & Telephone)	Japão	102,24
8	American Tower	E.U.A.	89,08
9	China Telecom	China	74,73
10	America Movil	México	69,60
11	KDDI	Japão	67,60
12	SoftBank	Japão	62,79
13	Bharti Airtel	Índia	58,45
14	Saudi Telecom Company	Arábia Saudita	57,08
15	Emirates Telecom (Etisalat Group)	Emirados Árabes	53,51
16	Charter Communications	E.U.A.	49,58
17	Crown Castle	E.U.A.	49,43
18	BCE	Canadá	41,71
19	Telstra	Austrália	33,24
20	Swisscom	Suíça	32,58

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do *Infinite Market Cap* (2023).

Nota: A operadora Claro é controlada pela America Movil.

1.2 Empresas de Linhas de Celular no Brasil

No Brasil, as operadoras de celulares Vivo, Claro e TIM dividem cerca de 96,6% do mercado de assinaturas de celulares em abril/2023 (**Tabela 2**). Existem mais linhas de celulares ativas do que o número total da população do Brasil.

Tabela 2 – Brasil – Market share das operadoras medido por milhares de linhas de celular em abril/2023

Ranking	Operadora	Linhas de celulares (milhares)	Participação percentual
1	Vivo	98.021	39,04%
2	Claro	83.118	33,10%
3	TIM	61.347	24,43%
4	Algar	4.556	1,81%
5	Sercomtel	37	0,01%
6	MVNO's	4.019	1,60%
Total		251.098	100,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2023a).

Nota: MVNO - Mobile Virtual Network Operator ou operador móvel virtual. A operadora de celular Oi foi incorporada pela Vivo, Claro e TIM.

A maior operadora de celulares do Nordeste é a Vivo, com 36,9% do total de assinaturas do Nordeste em abril/2023. Em seguida, aparecem as operadoras Claro e Tim, com 35,2% e 27,0%, respectivamente. O Nordeste representa 21,6% do total de celulares do Brasil, novamente com valor acima da participação do PIB do Nordeste/Brasil, que historicamente tem sido em torno de 14% (**Tabela 3**). A quantidade total de linhas de celulares do Brasil em abril/2023 foi de 251.097.275.

Tabela 3 – Brasil e Estados do Nordeste – Market share das operadoras medido por quantidade de linhas de celular em abril/2023

UF	Vivo	Claro	TIM	Algar	MVNO's	Total	Participação no Brasil
BA	5.554.476	5.251.876	3.393.266	-	306.928	14.506.546	5,78%
PE	3.337.390	3.639.673	2.730.369	-	52.962	9.760.394	3,89%
CE	3.233.905	2.879.641	2.962.503	-	68.101	9.144.150	3,64%
MA	1.950.929	2.455.379	1.089.195	-	26.335	5.521.838	2,20%
PB	1.466.182	1.082.156	1.314.347	-	40.674	3.903.359	1,55%
RN	1.019.245	979.056	1.230.346	-	34.832	3.263.479	1,30%
PI	868.344	1.388.587	783.206	-	7.041	3.047.178	1,21%
AL	1.021.200	960.653	975.171	-	14.481	2.971.505	1,18%
SE	1.562.834	477.759	176.579	-	13.557	2.230.729	0,89%
Nordeste (NE)	20.014.505	19.114.780	14.654.982	-	564.911	54.349.178	21,64%
Operadora/NE	36,83%	35,17%	26,96%	-	1,04%	100,00%	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2023b).
 Nota: MVNO - Mobile Virtual Network Operator ou Operador móvel virtual.

1.3 Operadoras de Banda Larga no Brasil

A operadora Claro é a maior em acessos à banda larga no Brasil em abril/2023, com 21,5% dos acessos do mercado em abril/2023. A Vivo segue com 14,3% e a Oi com 11,0%. TIM, Sky e as Prestadoras de Pequeno Porte (PPPs) seguem com os restantes 53,2% (**Tabela 4**). Vale observar que as PPPs vêm crescendo mais e mais a cada ano. Em fevereiro/2022, estas detinham 44,9% de market share.

Tabela 4 – Brasil – Market share das operadoras de banda larga fixa medido por milhares de acessos em abril/2023

Operadora	Acessos (mil)	Participação no Total
Competitivas (PPP)	23.448	51,40%
Claro	9.809	21,50%
Vivo	6.520	14,29%
Oi	5.008	10,98%
TIM	746	1,64%
Sky	91	0,20%
Total	45.622	100,00%

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2023c).
 Nota: Competitivas são todas as operadoras, exceto Claro, Vivo, Oi, TIM e Sky. PPP: Prestadoras de Pequeno Porte.

1.4 Empresas de TV por Assinatura no Brasil

A operadora Claro prepondera com expressiva participação no Brasil em TV por assinatura em abril/2023, com 41,6% do mercado brasileiro (44,2% em fevereiro/2022). A Sky vai em seguida com 32,3% de participação (**Tabela 5**). A quantidade de acessos de TV por assinatura vem caindo, pois em fevereiro/2022 existiam 13,362 milhões de acessos, e em abril/2023 baixou para 11,767 milhões, variação de -12% no período.

Tabela 5 – Brasil – Market share das operadoras de TV por assinatura (milhares de acessos) em abril/2023

Ranking	Operadora	Acessos (mil)	Participação no Total
1	Grupo Claro	4.891	41,57%
2	Sky	3.796	32,26%
3	Vivo	1.773	15,07%
4	Oi	880	7,48%
	PPP	427	3,63%
	Total Geral	11.767	100,00%
5	IBI TELECOM (PPP)	49	0,42%
6	Triple Play (PPP)	36	0,31%
7	Brisanet (PPP)	31	0,26%
8	NOSSATV (PPP)	30	0,25%
9	OpçãoNet (PPP)	29	0,25%

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da Teleco Consultoria (2023d).
Nota: PPP: Prestadora de Pequeno Porte.

2 Desempenho do Volume de Serviços de Telecomunicações do Brasil, de janeiro/2018 a abril/2023

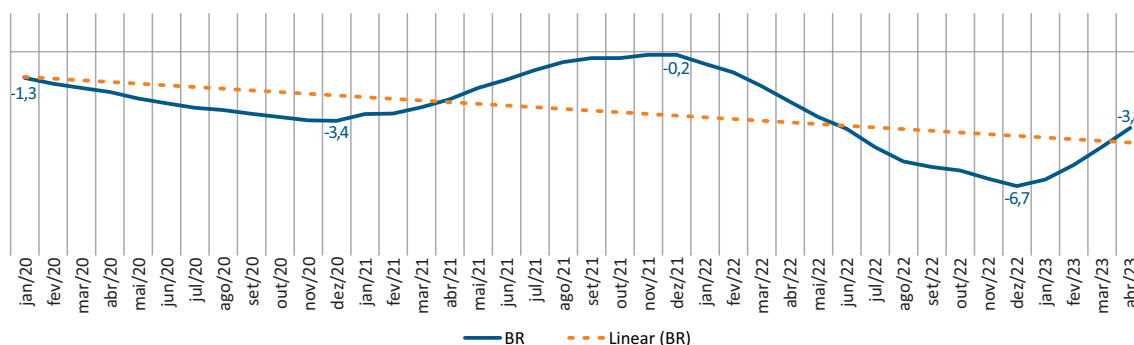
A performance do volume de serviço de telecomunicações é importante para a partir de um determinado período em análise, fazer inferências sobre possíveis tendências para o futuro.

Conforme **Gráfico 1**, observa-se que desde janeiro/2020 que este serviço vem em declínio e em novembro e dezembro/2021, chegou a quase apresentar recuperação, quando se considera o acumulado de 12 meses. Contudo, a atividade passou a acelerar sua recessão e a partir de dezembro/2022, partiu de sua mínima no período e em abril/2023, terminou com variação de -3,8%.

Apesar do quadro negativo no período em análise, dados recentes confirmam trajetória de recuperação e possível crescimento do setor. Segundo indicadores do IBGE de abril/2023, no acumulado de janeiro-fevereiro/2023 referentemente ao mesmo período do ano anterior, o serviço de telecomunicações apresentou variação de 0,5%; de janeiro-março/2023, variação de 1,3%; e janeiro-abril/2023, variação de 1,8%.

Considerando a amplitude das flutuações das taxas de variação no período, observa-se que a linha de tendência “Linear (BR)” do setor de telecomunicações é decrescente.

Gráfico 1 – Brasil – Taxa de crescimento dos índices de volume de serviço de telecomunicações, acumulada dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – de janeiro/2020 a abril/2023



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023).

3 Perspectivas para o Setor de Telecomunicações no Brasil até 2027

A consultoria EIU (2022), The Economist Intelligence Unit, fez projeções para alguns indicadores do setor de telecomunicações de 2023 a 2027 para o Brasil (Tabela 6). As projeções indicam bom desempenho do setor até 2027.

A consultoria projetou que os investimentos das empresas de telecomunicações serão de 0,4% de participação no PIB em 2023 e 2024 e de 2025 a 2027, estimou um menor valor (0,3%). A receita das operadoras de celular, usuários de internet, assinaturas de banda larga fixa, gasto com equipamentos de TI e gasto total de TI serão crescentes até 2027.

Tabela 6 - Brasil - Projeções de indicadores de telecomunicação de 2023 a 2027

Indicadores	2023	2024	2025	2026	2027
Assinaturas de celular (milhões)	238,8	244,7	249,8	254,1	258,3
Usuários de internet (milhões)	203,0	214,1	217,6	219,6	221,1
Assinaturas de banda larga fixa (milhões)	48,4	50,9	53,7	56,3	58,9
Assinaturas de banda larga com fibra (milhões)	26,2	28,7	31,8	34,2	36,9
Investimentos das telecoms (%PIB)	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3
Receita das operadoras de celular (US\$ bilhões)	17,6	19,0	20,1	21,3	22,6
Gasto com equipamentos de TI (US\$ bilhões)	24,2	25,7	27,0	28,0	29,5
Gasto total de TI (US\$ bilhões)	46,6	50,6	53,6	57,6	62,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados da consultoria EIU (2022).

Seguem abaixo informações da consultoria EIU (2022) sobre o setor de telecomunicações do Brasil, descrevendo sobre o panorama do setor, a telefonia móvel e sobre os dispositivos conectados.

Característica	Descrição
Panorama	<ul style="list-style-type: none"> O Brasil é o quarto maior mercado de telefonia móvel do mundo por assinantes, apenas atrás da China, Estados Unidos e Índia. O mercado de telecomunicações do Brasil é desafiador para os prestadores de serviços, pois as empresas enfrentam alta taxa de ICMS, que normalmente varia entre 17% e 18% nos Estados. O envolvimento de múltiplas agências reguladoras em questões como a alocação de espectro, aprovações de fusões e aquisições e violações anti-truste contribuem ainda mais para um ambiente operacional desafiador. Depois de cair de 2015 a 2019, o número total de assinantes de celulares cresceu em 2020, apesar da pandemia de Coronavírus, continuou a crescer desde então, atingindo cerca de 108 assinantes por 100 pessoas em 2022. Essa tendência reflete o aumento da demanda devido os trabalhos remotos e do apoio do Governo desde a pandemia. Os preços dos serviços e dos aparelhos também caíram. A EIU prevê que o número de assinantes aumentará em média anual de 2,2% no período de previsão de 2023 a 2027. A Anatel não impôs uma proibição total à Huawei (empresa de tecnologia chinesa). Uma medida do governo para lançar redes autônomas permitirá que as operadoras possam manter a Huawei em suas redes antigas enquanto buscam alternativas para o 5G. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o Brasil tem o setor de telecomunicações com maior tributação na América Latina. A carga tributária diminuiu ligeiramente desde que as autoridades impuseram um limite de 17 a 18% à taxa de ICMS em 2022. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e a Anatel instaram às operadoras repassar o corte aos consumidores.
Linhas de Celular	<ul style="list-style-type: none"> O mercado de telefonia móvel estava saturado em meados da década de 2010, mas uma combinação de vários anos de recessão e uma recuperação débil levaram a alguma retração no mercado. Depois de atingir um pico de 139% em 2014, a penetração móvel caiu para 96% em 2019. Desde então se recuperou e espera-se chegar a 117% no final do período de previsão. O aumento será apoiado por uma recuperação gradual da renda, bem como pela queda do custo dos aparelhos e do custo de acesso. Ao mesmo tempo, o aumento da adoção de assinaturas 5G deve apoiar o crescimento do número de linhas. O número de clientes pré-pagos caiu ao longo de 2013 a 2020. Dados da Anatel mostram que as assinaturas pré-pagas representavam 45,6% de todas as assinaturas em setembro de 2022, abaixo dos 49% em dezembro de 2020 e 46,8% no final de 2021. Enquanto isso, a participação das assinaturas pós-pagas continuou a subir de forma constante, atingindo 54,4% em setembro de 2022.

Característica	Descrição
Dispositivos Conectados	<ul style="list-style-type: none"> De acordo com dados da OCDE, as assinaturas de telefonia de celular de “máquina para máquina” do Brasil aumentaram de 10 milhões em 2014 para 22 milhões em 2019. No entanto, os altos impostos e taxas, incluindo pagamentos ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), influenciam a adoção da tecnologia ainda incipiente. Nesse sentido, em outubro de 2020, a Anatel decidiu reduzir as alíquotas para dispositivos IOT, e ao mesmo tempo, impor obrigações de portabilidade e regulamentação de segurança, sujeito à consulta. No entanto, os impostos não são uniformes, pois diferentes Estados podem cobrar taxas diferentes. A variação das alíquotas do imposto continuam a ser um obstáculo para o setor de telecomunicações no Brasil. O Brasil desenvolveu um próspero setor de fintech, liderado por empresas nacionais. De acordo com um relatório lançado pela Deloitte, o smart e o internet banking representaram 70% das transações de R\$ 119,5 bilhões realizado no Brasil em 2021. O resultado foi impulsionado por um aumento de 28% nas transações por smartphones, que totalizaram R\$ 67,1 bilhões, representando 56% do total.

4 Sumário Executivo Setorial

Ambiente político-regulatório	Setor com forte nível regulatório, com estrutura de mercado de predominância oligopolista.
Meio ambiente - O efeito das mudanças climáticas	Tendência crescente de empresas atenderem aos requisitos de ASG.
Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisas específica para setor, existência de associações etc.)	Nível alto de organização do setor. Principais entidades são a Conexis – Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal; e a Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra).
Resultados das empresas que atuam no setor	Empresas do setor de telecomunicações com atuação no Nordeste, com dados financeiros auditados ou não, em 2021, obtiveram média do Retorno sobre P.L. (ROE) de 5,9% e desvio padrão do ROE de 8,5, com dados da EMIS (2023).
Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)	Para curto e médio, a tendência é de recuperação da atividade, a depender do efeito de prolongamento da alta taxa básica de juros da economia. No longo prazo, a perspectiva é de expansão.

Referências

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS):** Tabela 8688 - Índice e variação do volume de serviços, por atividades de serviços; 2. Serviços de telecomunicações; Número-índice (2022=100), 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8688>. Acesso em: 15 jun. 2023.

EMIS – EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE. **Empresas. Principais Empresas.** 2023. Disponível em: <https://www.emis.com/php/companies/overview>. Acesso em: 25 jul. 2023.

EIU. *THE ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. Industry Report, Telecommunications, Brazil, 4th Quarter 2022.* 11p. 2022. (EMIS. EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE).

INFINITE MARKET CAP. **Largest telecommunication companies by market cap,** 2023. Disponível em: <https://companiesmarketcap.com/telecommunication/largest-telecommunication-companies-by-market-cap/>. Acesso em: 05 jun. 2023.

TELECO CONSULTORIA. **Market Share das Operadoras de Celular no Brasil,** 2023a. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/mshare.asp>. Acesso em: 05 junho. 2023.

TELECO CONSULTORIA. **Market Share das Operadoras de Celular por Estado no Brasil,** 2023b. Disponível em: http://www.teleco.com.br/cel_adl.asp. Acesso em: 15 jun. 2023.

TELECO CONSULTORIA. **Banda Larga Fixa no Brasil,** 2023c. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/blarga.asp>. Acesso em: 15 jun. 2023.

TELECO CONSULTORIA. **TV por Assinatura no Brasil,** 2023d. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/optva.asp>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>